ESTRADA na BOLÉIA®

" Para quem é apaixonado por caminhões"

www.naboleia.com.br
Agosto/Setembro 2015 - nº 132 - R$ 8,00

NB NaBoléia

# IVECO INAUGURA seu Campo de Provas

Exemplar para a distribuição, não pode ser vendido

## Frete

## Caminhoneiros sofrem com escassez de serviço

Pneus
## Qualidade X Preço

Nova loja **Rodopeças**

**Alvarenga:** há meio século especializada em peças FNM

Cuidado com a procedência do **Arla 32**

# Carta ao Leitor

## Trabalho e foco: a melhor receita contra a crise

O segundo semestre de 2015 começou, e a recessão econômica do País continua preocupando e afetando o setor de transporte rodoviário de cargas. Para se ter ideia, nos primeiros seis meses do ano, considerando automóveis, comerciais leves (picapes e furgões), caminhões e ônibus, a produção de veículos recuou 18,5%, na comparação a igual período de 2014, segundo dados divulgados pela associação de fabricantes – Anfavea. Foi o menor nível de produção desde 2006.

Particularmente, a fabricação de caminhões e ônibus sentiu mais a crise no setor, com declínio de 45% e 27%, respectivamente. Segundo especialistas, este segundo semestre continuará sendo difícil para o País, cujo Governo terá grandes desafios pela frente. Pelas previsões de economistas somente no segundo semestre de 2016 pode-se esperar uma recuperação mais significativa.

Esse cenário ruim tem afetando substancialmente a atividade nas empresas e também o nível de empregos. A oferta de serviço no setor caiu expressivamente, prejudicando as transportadoras e, principalmente, os motoristas autônomos, que dependem do transporte de cargas para se manterem. Se antes a reclamação era a defasagem do frete, hoje, além desse problema, os caminhoneiros sofrem com a escassez de trabalho.

A Editora Na Boleia foi conferir essa realidade no campo. Entrevistamos vários caminhoneiros que passam por essa dificuldade e, sem saída, já pensam, inclusive, em mudar de profissão.

Dificuldades à parte, a crise também pode trazer oportunidades. Algumas empresas mostram que isso é verdade. A Rodopeças, por exemplo, tem feitos vários investimentos e acaba de inaugurar uma loja fora do estado de São Paulo, que irá alavancar o seu faturamento. Ou seja, o Grupo não se intimidou com a crise e tratou de investir para estar preparada para crescer quando as dificuldades passarem.

A Alvarenga, especializada em peças para os caminhões FNM, também tem diversificado sua linha de produtos e busca novas oportunidades para atender de forma personalizada seus clientes.

Nos próximos meses, as atenções do setor começam a se voltar mais fortemente para a Fenatran, que acontece em novembro, em São Paulo. Trata-se de uma feira sempre aguardada com expectativas. Embora a maior parte das montadoras está ainda em processo de definição e avaliação sobre sua participação, a feira deve aquecer um pouco mais o mercado. Vamos aguardar e continuar trabalhando muito, pois durante as crises a melhor receita ainda é: foco, persistência e muito trabalho.

**Boa leitura!**

04 | FUTURO NEGRO
Escassez de serviço

APRESENTA | 08
mpo de provas

0 | PNEUS
Programa de etiquetagem

ARLA 32 | 18
onfira a procedência

12 Boléia News - Notícias do setor

21 Curtas - Curiosidades

A Revista Estrada Na Boléia é uma publicação dirigida a caminhoneiros autônomos, frotistas, fornecedores e entidades do setor de transporte de carga.

**DIRETOR**
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

**FALE COM A REDAÇÃO**

Por telefone:
11 - 5034-8222 e 2129-8222
Por e-mail:
redacao@naboleia.com.br
jornalista@naboleia.com.br

**Jornalista Responsável**
Madalena Almeida - MTB 20.572
madalena@naboleia.com.br

**Editor**
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

**Colaboradores**
Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

Thyago Nogueira
thyago@ge4.com.br

**Projetos Design/Web**

Raquel Correia
11 – 5034-8222 e 2129-8222
web@naboleia.com.br

**PUBLICIDADE**

Para anunciar na revista impressa ou no portal de notícias **www.naboleia.com.br**

Por telefone: 11 – 5034-8222
Por e-mail: mkt@naboleia.com.br
HOT SITE: www.boleiadigital.com.br
Acesso rápido:

**ASSINATURAS**
Acesso rápido:
Ou pelo tel: 11 – 5034-8222

**Circulação, cadastro e atendimento geral**
Por telefone: 11 – 5034-8222
Por e-mail: contato@naboleia.com.br

ENDEREÇO:
Rua Épiro, 93, Casa 2
Vila Alexandria - São Paulo/SP
CEP: 04635-030



É proibida a reprodução parcial ou total das matérias publicadas nesta revista sem prévia autorização da Editora Na Boléia Ltda. As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes.



DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA
Circulação
Agosto/Setembro 2015

132ª EDIÇÃO
Ano XI

# FUTURO NEGRO

## Com a escassez de serviço, CAMINHONEIROS AUTÔNOMOS relatam uma triste realidade nos terminais de carga

Crise afeta drasticamente caminhoneiros autônomos, que chegam a esperar por semanas por um frete nos terminais de carga, mas muitos não pagam nem mesmo os custos de viagem, obrigando os motoristas a se submeterem a condições lamentáveis para não ficarem parados. Muitos já pensam até em abandonar a profissão

Por Madalena Almeida

A crise econômica no Brasil continua preocupando e impactando substancialmente o setor de transporte rodoviário de carga. A defasagem do frete, uma situação que já vinha gerando apreensão entre os caminhoneiros, com o agravamento da crise nos últimos meses, tornou-se uma dos principais queixas dos profissionais, especialmente os autônomos.

Mas se a defasagem já era um problema, atualmente, existem preocupações ainda maiores: a escassez da oferta de serviço, ou seja, conseguir uma carga é uma tarefa extremamente difícil.

O fato é que a oferta diminuiu e o que se vê na maior parte dos terminais de do País são pátios cheios de motoristas esperando por cargas que, pelo menos, paguem os gastos da viagem.

No Brasil, sabe-se que mais de 60% das mercadorias circulam sobre rodas. Por outro lado, apesar da dependência do País do modal rodoviário, pouco se fez para facilitar a vida de quem anda nas estradas.

Além da condição de trabalho ruim dos motoristas autônomos, na maioria das vezes, dirigindo uma frota envelhecida, sem valorização ou direitos, e submetidos a rotinas estressantes e injustas, a falta de investimento nas rodovias e a insegurança para quem vive da estrada são problemas que com a atual crise estão fazendo com que profissionais, que sempre viveram da profissão, pensem em mudar de área. É isso mesmo: muitos já cogitam abandonar a profissão.

Com 23 anos de estrada, **Antonio Marcos**, natural de Santa Catarina, que, atualmente transporta cargas de seu estado para São Paulo, diz que já pensou até em devolver o caminhão.

**"Meu caminhão está quase quitado, mas conseguir uma carga boa está cada vez mais difícil. Quando há, querem pagar até 50% mais barato, o que não cobre nem os custos da viagem. O Governo permite a renegociação do bem comprado, mas no caso dos caminhoneiros autônomos, do que adianta renegociar se não temos dinheiro para pagar as parcelas que vencem"**, reclama.

Retrato da crise: pouco serviço e motoristas parados

Antonio Marcos já chegou a ficar até cinco dias no Terminal de Cargas Fernão Dias, em São Paulo, esperando por um oportunidade. Aos 45 anos, ele pensa em desistir. "Tenho dois filhos que não querem seguir a profissão. Acho ótimo, porque no Brasil temos vários problemas nessa área que não serão resolvidos tão rapidamente. Estamos num momento de repensarmos nosso futuro", analisa o motorista.

## UMAS DAS PIORES CRISES

Para Carlos Alberto Granado, motorista há 22 anos, que trabalha na rota São Paulo-Nordeste, esta é um das piores crises que o setor viveu nos últimos 15 anos.

Dono de três caminhões (um truck e duas carretas), ele também reclama da defasagem do frente. **"A oferta está quase zero. E quando temos, os valores são ofensivos. Para se ter ideia, há um ano, em uma viagem com o truck para Recife chegavam a pagar R$ 8 mil, hoje paga-se cerca de R$ 5 mil. A mesma coisa acontece para o transporte de cargas para Fortaleza. Antigamente, era possível receber até R$ 11 mil pelo frete para Fortaleza, dependendo da carga. Hoje, querem pagar R$ 7 mil, ou até menos. Um absurdo. Mas as comissões dos agenciadores não diminuíram. O fato é que todo mundo se aproveita do caminhoneiro, que acaba ficando até uma semana nos terminais à espera de carga, e quando estão quase sem dinheiro, são obrigados a aceitar qualquer frete, mesmo com prejuízos"**, lamenta.

A falta de serviço está desanimando Carlos Alberto, que também já pensa em vender os caminhões. **"Conquistei muitas coisas, mas sempre busquei atividades paralelas, porque o caminhoneiro no Brasil, infelizmente, não é reconhecido. Por outro lado, temos um sindicato que não atua em nosso favor. Todas as melhorias de que necessitamos nunca saíram das pautas de reivindicações. O Sindicato não foca no que realmente precisamos. Entra ano e sai ano, tudo fica sempre igual. Na verdade, a categoria não é unida e não há uma liderança forte e de boa vontade que queira lutar pelos nossos direitos"**, comenta.

Além da falta de serviço, os caminhoneiros também reclamaram do alto preço dos pedágios, que, em tempos de crise, tiveram aumentos, impactando ainda mais os custos da operação. **"Os pedágios no Brasil são caros. Acredito que o valor do pedágio deveria ser mais justo para quem ganha a vida nas estradas. Dizem que o caminhão estraga mais as rodovias. Por isso, tem de pagar mais. Ora, transportamos o que é permitido e existem as balanças para medir isso. O fato é que se trata de uma profissão sem muito valor. Somos, muitos vezes, marginalizados e vistos como causadores de acidentes. Enfim, é muito triste a situação que os caminhoneiros autônomos vivem hoje**", relata **Wanderlei Oliveira Jordão**, há 20 anos na boleia, que faz as rotas interior de São Paulo, Mato Grosso e Goiás.

Segundo ele, com os gastos com os pedágios e o óleo diesel, o motorista acaba comprometendo cerca de 60% do que ganha. **"Tivemos vários aumentos de combustível nos últimos meses em uma época de crise. Como é que podemos trabalhar com um frete baixo e aumentos sucessivos de combustível? O caminhoneiro autônomo vai estar morto em pouco tempo"**, acrescenta Wanderlei.

## FALTAM PONTOS DE PARADA

**Fábio Bernardes da Silva**, natural de São Paulo, mas que também faz as mesmas rotas de Wanderlei, lembra que, na maior parte das rodovias, não há pontos de apoio suficientes para todos os motoristas. **"Os pontos de parada ficam lotados após às 20 horas. Muitas vezes, tenho de rodar muito mais para encontrar um local seguro para descansar"**, garante.

Se não bastasse isso, a insegurança continua sendo a pedra no sapato de quem ganha a vida nas estradas. Há alguns meses, um da Associação Nacional do Transporte de Cargas & Logística, (NTC) revelou que o roubo de carga no Brasil teve um aumento de 42% nos últimos quatro anos.

Segundo os caminhoneiros, com a crise esse índice aumentou. **"Conheço vários colegas que foram assaltados nos últimos meses. É uma situação que preocupa e faz a gente desanimar ainda mais. Com a nova lei do caminhoneiro prometeram novos pontos de parada, mas até agora tudo continua na mesma. Ou seja, as perspectivas não são nada otimistas para o segundo semestre"**, avalia Fabio.

> “Pátios cheios revelam a triste realidade que vive a categoria”

**Motoristas chegam a ficar 15 dias à espera de uma carga**

Uma luz no fim do túnel foi apresentada pelo Ministério dos Transportes (MT), com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que pretende realizar o levantamento de locais de espera, repouso e descanso nas rodovias federais de todo o País, tais como postos de combustíveis, estações rodoviárias, refeitórios, alojamentos, hotéis, pousadas, entre outros.

Os pesquisadores visitarão estabelecimentos existentes às margens das rodovias federais, para verificar as condições de segurança, sanitárias e de conforto estabelecidas na Portaria 944, publicada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), no último dia 9 de julho. A iniciativa decorre da Lei 13.103/2015, conhecida como “Lei dos Caminhoneiros”, que estabelece a jornada de trabalho e o tempo de direção para o motorista profissional de transporte de cargas e passageiros.

Após o levantamento e consolidação das informações, será produzida a primeira lista de trechos rodoviários que possuem locais de parada e descanso adequados aos critérios definidos em portaria do Ministério do Trabalho e Emprego.

De acordo com a avaliação de gestores do Ministério dos Transportes, a implantação dos Pontos de Parada e Descanso (PPD) trará benefícios importantes, como: diminuição dos acidentes por falhas humanas devido ao cansaço; redução de roubos e furtos; desestímulo às práticas de prostituição e uso de drogas; e estímulo à modernização dos estabelecimentos, inclusive com o reconhecimento pelo Governo Federal.

**“O problema é que tudo demora muito para sair do papel. Existem muitos interesses e conflitos nesse setor. Tem gente com boa vontade, mas há também pessoas ruins, que só querem continuar a se beneficiar do modelo existente. O transporte rodoviário de cargas chegou a um gargalo: ou melhoramos o que é preciso ou o País vai se manter por muito tempo nesse ciclo de desaceleração e baixo crescimento”**, analisa **Arlindo de Almeida Fernandes**, há 30 anos na estrada, natural de Minas Gerais, que trabalha na rota Rio de Janeiro/São Paulo.

> “É triste saber que uma classe que sempre ajudou o País a crescer enfrenta hoje uma situação tão ruim. O que nos resta é rezar, porque não temos muito o que fazer”

Para se ter ideia, na ocasião da entrevista, Arlindo já estava no terminal de cargas Fernão Dias há quase uma semana. “Os fretes entre Rio de Janeiro e São Paulo estão mais de 40% mais baixos. Não compensam”, confirma.

Para ele, é preciso uma efetiva atuação do Governo no sentido de amenizar as dificuldades pelas quais o setor e os motoristas passam atualmente. Nem mesmo as perspectivas da boa safra agrícola do Brasil trazem algum alento a quem fica dias sem transportar uma carga.

O fato é que os caminhoneiros não acreditam que as coisas melhorem em curto prazo. **“Dizem que a crise vai piorar. Se piorar, não teremos como sobreviver. Os caminhoneiros que atuam em transportadoras estão um pouco melhor. Mas a crise também está afetando essas empresas, que, com caminhões e motoristas parados, também já contabilizam prejuízos. Isso é reflexo da ação de um governo irresponsável, que há quase 20 anos não fez o que tinha de ser feito no sentido de dar melhores condições para que os caminhoneiros autônomos pudessem trabalhar com mais dignidade e segurança”**, opina Oliveira Luiz da Silva, caminhoneiro há 31 anos, que roda o Brasil todo.

Da mesma opinião compartilha José Reis, há 35 anos na estrada, natural de Minas Gerais. Ele, que também transporta cargas na rota Rio de Janeiro-São Paulo, diz que já presenciou outras crises no setor com escassez de serviço, mas garante que dessa vez as dificuldades têm proporções nunca vistas antes. **“Como vamos fazer a manutenção dos caminhões se não ganhamos nem para pagar as despesas da viagem. Por isso, há caminhoneiros rodando com pneus ruins, sem a devida manutenção. E a culpa é do caminhoneiro? Claro que não. Precisamos diminuir a defasagem do frete, caso contrário, a profissão de autônomo está fadada à extinção**”, prevê José Reis.

Carlos Roberto Ferreira da Silva, motorista profissional há oito anos, natural de Maceió/AL, percorre até 2,4 mil km para transportar as cargas para São Paulo. No dia da entrevista, ele, que vem de uma família de caminhoneiros (o pai e o irmão também abraçaram a profissão), estava há apenas um dia em São Paulo, mas não tinha previsão de quando regressaria para Maceió. **“Voltar com o caminhão vazio não compensa. Mas com o alto preço do combustível e do pedágio não ganhamos nada. É uma situação lastimável. Sem contar que as condições das estradas, especialmente na região de Minas Gerais, são horríveis, prejudicando ainda mais os caminhões. Realmente, é de se pensar em mudar de vida”**, alerta Carlos Roberto, que estava acompanhado da esposa, Josefa Patricia da Silva, que viajava pela primeira vez com o marido.

## MUDANÇAS JÁ

Outro caminhoneiro que também pensa em abandonar a atividade que vem exercendo há 14 anos é **Evander Sousa de Carvalho**. Este mineiro, que também atua em São Paulo e Rio de Janeiro, confessa estar muito decepcionado com a situação lastimável que os caminhoneiros autônomos vivem atualmente.

**“É triste saber que uma classe que sempre ajudou o País a crescer enfrenta hoje uma situação tão ruim. E o mais difícil é não sabermos como vai ficar. O que nos resta é rezar, porque não temos muito o que fazer. O Governo é ineficiente e quem paga somos nós, os autônomos, que nunca fomos tratados com respeito e quase não temos direitos**”, lamenta.

O fato é que a situação está realmente insustentável para o transporte rodoviário de cargas em todos os seus elos. Especialistas falam em agravamento da crise, previsão que se confirmada, trará ainda mais dificuldades para o setor, que precisará de ajuda e mudanças urgentes para continuar contribuindo para o crescimento do País.

**Terminal de cargas Fernão Dias: motoristas inventam distrações para ocupar tempo oscioso**

# IVECO INAUGURA SEU CAMPO DE PROVAS em Minas Gerais e reforça compromisso com a excelência de seus produtos

Divulgação

Com investimentos de R$ 24 milhões, o projeto é um sonho antigo da fabricante, que permitirá o aprimoramento da validação dos veículos da marca, bem como trará economia de tempo e de recursos.

A Iveco concretizou mais um projeto que integra o pacote de investimentos de R$ 650 milhões previsto pela marca para o Brasil. A empresa inaugurou, em junho, o seu Campo de Provas, localizado no Complexo Industrial da marca, em Sete Lagoas/MG, que segue os padrões adotados pela montadora em outros países.

Segundo revelou Marco Borba, Vice-Presidente da Iveco para a América Latina, trata-se de uma das mais completas estruturas do Brasil para testes de veículos comerciais e de defesa, que reforça o posicionamento da companhia de se manter como um fabricante "full liner".

Com a inauguração de seu Campo de Provas, a Iveco busca aprimorar o processo final de validação de seus produtos. "Nosso objetivo é tornar ainda melhor a avaliação de nossos veículos, desde a linha de leves até o blindado Guarani, desenvolvido para as Forças Armadas", acrescenta Borba. De acordo com ele, deverão ser realizados em Sete Lagoas aproximadamente três mil testes anuais, que comprovam qualidades como a durabilidade e a robustez dos veículos.

Por se equiparar a outros campos de provas que a marca mantém mundialmente, como os da Itália e Alemanha, a nova estrutura também deverá ser utilizada para a validação de produtos comercializados pela Iveco em outros países da América Latina. "Ao longo do tempo, nosso plano é somar novas formas de testar os veículos nesse mesmo espaço", informa Darwin Viegas, Diretor de Desenvolvimento do Produto para a América Latina da Iveco e responsável pela obra.

## INVESTIMENTOS

O Campo de Provas é um sonho antigo da fabricante, que pretendia trazer para "dentro de casa" as avaliações nos modelos da marca testadas em pistas particulares, contratadas para esse fim específico.

Nesse projeto, a Iveco investiu R$ 24 milhões. Além da nova estrutura, até 2016, a companhia afirmou que dará continuidade ao seu plano de investimentos, que inclui aplicação de recursos na nacionalização de componentes, aprimoramentos de processos industriais e sistemas de qualidade, pesquisa, desenvolvimento e inovação.

"Tudo isso prova que os investimentos já são uma realidade concreta em nosso complexo industrial. Com o Campo de Provas, adicionamos nas nossas dependências mais um valioso instrumento para assegurar a qualidade final de nosso portfólio de produtos", completa Borba.

Além de contribuir para a busca da excelência e da confiabilidade total aos procedimentos de validação, a nova estrutura também irá agregar outros ganhos importantes para a fabricante, como economia de tempo e de recursos.

## CARACTERÍSTICAS

O Campo de Provas da Iveco apresenta 300 mil metros e três pistas de testes para validar sua linha de produtos, dos leves aos pesados, além dos veículos de defesa.

O projeto entrou em desenvolvimento de forma gradativa. A primeira etapa foi a concepção da pista de durabilidade acelerada, utilizada para analisar e evitar danos em componentes e na estrutura dos veículos.

Em seguida, foram ativados o anel de alta velocidade, a pista para teste de ruídos e o circuito planejado para testar veículos comerciais e as linhas de transporte de passageiros Daily Minibus, Iveco CityClass e o chassi 170S28. Paralelamente, foi erguida também, no mesmo espaço, a área de testes específica para o Guarani.

No caso do Guarani, o blindado da Iveco, a estrutura conta com testes específicos solicitados pelas Forças Armadas, como obstáculos verticais de 0,4m e 0,5m, fosso com água para prova de navegabilidade, área plana para ensaios dinâmicos, pista de inclinação lateral de 20%, rampas com inclinações de 12%, 20%, 24% e 60% e fosso seco de 1,2m de profundidade. Os obstáculos servem para comprovar a capacidade de partida em rampa, potência em trechos íngremes, durabilidade do freio de estacionamento e da embreagem.

"Embora o Guarani venha sendo utilizado pelo Exército exclusivamente para missões de paz e proteções de áreas de fronteira, o compromisso que temos o prazer de honrar é tornar esse veículo fabricado pela Iveco capaz de superar qualquer obstáculo, mesmo nos cenários mais adversos", diz Giovanni D'Ambrosio, Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da linha de Veículos de Defesa.

Para os veículos comerciais e os de transporte de passageiros, o Campo de Provas conta com uma pista de alta velocidade, do tipo oval, com 1.650 metros de extensão, onde são feitos testes para simular situações reais, como por exemplo, mudança de faixa em alta velocidade. Essas avaliações servem para avaliar componentes da suspensão, dos freios e da direção.

"Os testes dinâmicos, ou seja, que envolvem a movimentação dos nossos veículos, já podem ser feitos totalmente nas nossas dependências", garante Darwin Viegas.

O projeto do campo de Provas também contemplou cuidados com o meio ambiente. Com o aval do Ibama para construção da nova estrutura, a fabricante se comprometeu a realizar o plantio de 25 mudas de Pequi, espécie nativa da região, para cada árvore retirada do terreno. Além disso, o Ibama realocou para regiões vizinhas ninhos de aves que habitavam o local.

Divulgação

Divulgação

Obras do campo de provas foram concluídas em etapas


NICAM
CAMINHÕES E CARRETAS

FINANCIE já seu CAMINHÃO pelas MELHORES TAXAS

SEMI-NOVOS
MERCEDES-BENZ - VOLKSWAGEN
VOLVO - SCANIA - IVECO

Compramos seu caminhão na troca por um SEMINOVO NICAM

WWW.NICAM.COM.BR

financiamento@nicam.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO:

Jundiaí: [11] 4531-8656
ID 85*225825
[11] 9 8682-1694
Av. Paulo Benassi, 200
Jundiaí - SP

Uberlândia: [34] 3232-4800
ID 85*225529
[34] 9164-8415
Av. Profª Minervina C. Oliveira, 5324
Uberlândia - MG.

Faça revisões em seu veículo regularmente.

PRÓ-SUL
Prest. de Serviço

Treinamentos sobre pneus para todos os envolvidos na frota:

- Proprietários
- Dirigentes
- Administradores
- Motoristas
- Mecânicos
- Borracheiros, etc

CURSOS:

- A importância dos pneus - Aprendendo a Gerenciar
- Como escolher pneus e bandas
- Consertos: tipos e sua aplicação
- Desgastes e problemas com pneus - Causas e soluções
- Controladores de pneus
- Software para controle de pneus, combustíveis, lubrificantes e ARLA-32

CONTATOS

prosul@greco.com.br
pneus@greco.com.br

(11) 3836-8375
(11) 991-360-637

Artigo - Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

# PROGRAMA DE ETIQUETAGEM

**Até que o programa de etiquetagem entre em vigor e seja possível avaliar os resultados, a única certeza é que a etiqueta irá separar os muitos ruins dos demais, ou pouco mais do que isso**

Recebi um e-mail de um leitor que pedia minha opinião a respeito do programa de etiquetagem de pneus, que terá início no ano que vem, e questionava se isso poderá ajudar a comprar pneus de melhor qualidade. No caso deste leitor, por trabalhar em uma prefeitura, as compras são feitas por licitação, vencendo aquele que ofertar o menor preço, sendo justamente esta a origem dos problemas.

Como o critério é preço, acabam comprando pneus com pouca qualidade, cujo desempenho não é dos melhores, e, invariavelmente, são pneus importados. Existem bons pneus importados, mas também têm muitos em que o único atrativo é o preço, e nada de qualidade.

Com o Programa Brasileiro de Etiquetagem do Inmetro, que entrará em vigor a partir de outubro do ano que vem, será possível, sim, especificar nas licitações algumas características, além da medida dos pneus e tipo de banda de rodagem e, com isso, possibilitar a aquisição de pneus com melhor qualidade.

Mas não acredito que só isso resolverá a questão. Melhora, mas não resolve.

Como respondi ao leitor, qualquer pneu para ser vendido no Brasil, fabricado no País ou importado, deve ter certificação do Inmetro, que testa os pneus seguindo os mesmos critérios para todos eles. Uma vez aprovado, é conferido um número de registro que aparece gravado em relevo na lateral do pneu. Isso significa que o órgão responsável testou e aprovou o produto.

Sendo assim, por que então os resultados práticos obtidos mostram grandes diferenças de desempenho entre os pneus disponíveis no mercado? E mais, sendo o mesmo órgão o responsável pelo programa de etiquetagem, quais garantias existem de que a etiqueta não irá, de modo semelhante, classificar num mesmo patamar pneus cujos resultados sejam muitos distintos uns dos outros?

Até que o programa de etiquetagem entre em vigor e seja possível avaliar os resultados, o que irá demandar um tempo razoável, e considerando o quanto um pneu demora a gastar e ser substituído, a única certeza é que a etiqueta irá separar os muitos ruins dos demais, ou pouco mais do que isso.

E não é só em licitações de órgãos públicos que isso acontece. Nas frotas e empresas de transporte é comum que pedidos de compras sejam mal elaborados. De modo geral, vemos a medida, muitas vezes, descrita incorretamente e, o pior de tudo, uma descrição genérica do tipo de pneu desejado, algo como “liso” para referir-se a pneus direcionais ou para eixo livre e “borrachudo”, quando se trata de pneus para eixo de tração.

Não existem pneus “lisos” ou “borrachudos”. Existem, isso sim, pneus com desenho de banda de rodagem específico para cada aplicação. Esse vício maldito de utilizar uma descrição genérica faz com que as frotas tenham inúmeros desenhos diferentes para uma mesma aplicação, o que compromete o emparelhamento dos pneus na hora da montagem, fazendo com que os resultados de desempenho em quilômetros rodados ou horas trabalhadas sejam ainda piores.

Cada fabricante de pneus ou de bandas de rodagem para reforma possui diversas opções para uma mesma aplicação, de tal forma que o modelo (ou o desenho) passa a ser mais importante que a marca. Como saber qual a melhor opção se todas estão classificadas por um mesmo nome?

O correto, ao fazer um pedido ao setor de suprimentos, é especificar a medida e o modelo desejado, dando duas ou três opções para que o comprador busque a melhor oferta em preço, condição de pagamento e prazo de entrega, limitado às opções dadas pelo setor requerente que deve basear-se em resultados de desempenho conhecidos e controlados.

Exceções, somente se não houver disponibilidade no mercado ou então no caso de novos modelos ainda não experimentados. Neste aspecto, deve ser considerado como um teste a ser realizado com uma quantidade limitada de pneus, com controle e acompanhamento ainda mais rígidos.

RODOPEÇAS TRUCKS & PARTS

# Investimentos constantes e inauguração da primeira nova loja fora de São Paulo garantem aumento de faturamento

A Rodopeças está inaugurando sua primeira loja fora do estado de São Paulo. E os investimentos não param: o Grupo reformou a loja da capital paulista, lançou uma linha de acessórios e já conta com um novo CD

Na crise é que surgem as melhores oportunidades. É com essa visão que a Rodopeças, com 33 anos de atividades no mercado, não se intimidou diante das adversidades e ampliou suas operações, inaugurando sua primeira loja fora do estado de São Paulo, em Aracruz, Espírito Santo.

Com 350 m², a nova unidade, que possui localização estratégica, irá funcionar em uma região que está em franco crescimento e necessita de fornecedores de peças de reposição que ofereçam confiabilidade, qualidade de atendimento e rapidez de entrega.

A loja, a quinta do Grupo, trabalhará com o mesmo portfólio de produtos e contará com estrutura capaz de atender todo o estado do Espírito Santo e algumas cidades do Nordeste, além do Rio de Janeiro e Minas Gerais.

**"Temos clientes que estão sediados naquela região e consomem um grande volume de peças. Foi então que percebemos a oportunidade de inaugurar uma nova filial para atender de uma forma mais próxima esses clientes, melhorando ainda mais nossos prazos de entrega e os preços"**, explica Ricardo Festa, diretor comercial.

Distribuidor exclusivo para São Paulo da Bridgestone e Firestone, a Rodopeças mantém mais de mil itens em sua linha de produtos. A empresa trabalha com peças originais e também similares, todas homologadas e produzidas por fabricantes conceituados.

Sempre atenta às tendências do mercado, o Grupo procura aprimorar constantemente seus serviços aos clientes. Atualmente, todas as filiais, localizadas em Santos, Sorocaba, Campinas e capital paulista, estão informatizadas e oferecem atendimento no balcão, além do televendas, garantindo uma ampla e rápida cobertura em todo o estado.

**"Mais do que preço, as empresas de transporte e frotistas querem menores prazos de entrega. A Rodopeças criou uma estrutura capaz de entregar uma peça em até 24 horas. Esse é nosso grande diferencial de mercado, além, é claro, da seriedade e confiabilidade que são marcas registradas de nossa empresa"**, destaca Ricardo.

E foi buscando ampliar os serviços aos clientes que a Rodopeças também lançou, há três meses, sua linha de acessórios, que vem tendo uma grande aceitação no mercado. **"Os acessórios são itens muito apreciados pelos motoristas. A Rodopeças oferece uma ampla linha para deixar os veículos mais bonitos, confortáveis e incrementados"**, garante o diretor.

E os planos de crescimento não pararam por aí. A empresa está reformando a loja (matriz) de São Paulo, a primeira fundada pelo Grupo, que ganhou um novo conceito. Além do atendimento no balcão e televendas, a unidade oferecerá o autosserviço. O objetivo é criar um espaço onde o cliente sinta-se valorizado e fique mais à vontade na escolha dos produtos, especialmente, da linha de acessórios.

Trata-se de uma loja com um layout totalmente novo e moderno, cujo projeto foi desenvolvido com base nas opiniões dos clientes. **"Fizemos uma pesquisa junto aos clientes para saber a percepção deles a respeito das mudanças que pensávamos em fazer, inclusive, em relação ao layout da loja. "**, acrescenta.

## NOVO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

Em janeiro deste ano, a empresa também inaugurou seu novo Centro de Distribuição, localizado na zona Norte de São Paulo, que conta com uma área de 4 mil m² e abriga a administração, telemarketing e logística.

**"Apesar da crise, estamos otimistas e esperamos mais crescimento no segundo semestre com o início da operação da nova filial em Aracruz. "**, prevê.

Segundo o diretor, devido à queda nas vendas de veículos novos, o mercado de reposição está mais aquecido. "A manutenção sempre foi algo importante, mas, no cenário atual, as empresas não estão adquirindo veículos novos e passaram a cuidar mais da manutenção de suas frotas. Aliando uma ampla linha de produtos a um rápido atendimento, a Rodopeças continuará a buscar novidades e aprimorar seus serviços aos clientes", garante Ricardo.

## NOVA LOJA:

**Tel:** (27) 3296-0392 ou 3256-1493
Av. Coronel Venâncio Flores 2441 - ES

**www.RODOPEÇAS.com.br**

# Acesse www.naboleia.com.br e leia as matérias completas

## GOVERNO REGULAMENTA CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E SAÚDE PARA MOTORISTAS

O Ministério do Trabalho e Emprego publicou, em julho, no Diário Oficial da União, portaria regulamentando condições de conforto, segurança, sanitárias e de repouso em locais de espera para motoristas profissionais do transporte rodoviário de cargas e passageiros. Entre as determinações, consta a exigência de que os gabinetes sanitários sejam privativos e tenham porta de acesso.

SAIBA +

Divulgação

## CHIP NOS CAMINHÕES BRASILEIROS VAI COMBATER O ROUBO DE CARGAS

O recadastramento obrigatório começa em setembro e deve durar um ano e meio. O chip vai custar R$ 50 para o caminhoneiro. A partir de setembro, a Agência Nacional de Transportes Terrestres – a ANTT, vai instalar um chip nos caminhões brasileiros para ajudar a combater o roubo de cargas. E os caminhoneiros precisam se recadastrar. Para se ter ideia, há mais de um milhão de caminhões nas estradas. Só no ano passado, foram 17,5 mil roubos de cargas, prejuízo de R$ 1 bilhão.

SAIBA +

Divulgação

## RANGER NO RALLY DOS SERTÕES (MOTOR V8 5.0 DO MUSTANG)

Duas picapes Ford Ranger Dakar equipadas com motor V8 5.0 do Mustang, de 350 cv, foram as grandes novidades no Rally dos Sertões 2015, que deu a largada em 1º de agosto. Os veículos da equipe X Rally Team, comandada pelos irmãos Cristian e Marcos Baumgart, foram preparados pela sul-africana NWM – Neil Woolridge Motorsports.

SAIBA +

## MONTADORAS TÊM PIOR NÍVEL DE PRODUÇÃO EM NOVE ANOS

As montadoras tiveram, neste ano, em volume de veículos produzidos no País, o pior primeiro semestre desde 2006. Foi fabricado, de janeiro a junho, 1,276 milhão de unidades de automóveis, picapes, caminhões e ônibus, 18,5% menos na comparação com igual período de 2014, de acordo com dados da Anfavea – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores. Com o desempenho, as fabricantes voltam, no semestre, a patamar semelhante ao de nove atrás, quando saiu das linhas de montagem 1,196 milhão de unidades.

SAIBA +

## BRIDGESTONE EXPLICA A IMPORTÂNCIA DE REALIZAR RODÍZIO NOS PNEUS

Divulgação

Os pneus são o principal elo entre o veículo e o solo. Eles exercem influência direta em todo o comportamento dinâmico de um carro, são responsáveis pela eficiência da frenagem e da estabilidade nas curvas, além de suportar todo o peso do veículo. Por esses motivos, mantê-lo em boas condições de uso é fundamental para garantir a segurança do motorista e dos passageiros. A Bridgestone, uma das maiores fabricantes mundiais de pneus, indica, entre um conjunto de medidas a serem tomadas para prolongar sua vida útil, o rodízio. Esse procedimento consiste na troca de posição entre os pneumáticos conforme o seu modelo (radial ou diagonal); tipo (simétrico, assimétrico ou unidirecional) e tração (dianteira, traseira ou tração nas quatro rodas). Além disso, deve-se assegurar que cada pneu passe por todas as posições de montagem para equilibrar os desgastes, incluindo o estepe. "O rodízio de pneus permite que o desgaste ocorra de maneira uniforme, equilibrando o desempenho em termos de dirigibilidade e frenagem", explica José Carlos Quadrelli, Gerente Geral de Engenharia de Vendas da Bridgestone.

SAIBA+

## HYUNDAI HR É INDICADO COMO MELHOR COMPRA 2015 PELA REVISTA QUATRO RODAS

O Hyundai HR, produzido na planta da CAOA Montadora, em Anápolis/GO angariou mais uma indicação neste ano de 2015, desta vez na revista Quatro Rodas, como o preferido no segmento de foodtrucks. A camioneta da Hyundai já foi reconhecida neste ano em outros importantes prêmios, como o Prêmio Lótus, pelo oitavo ano consecutivo, como o mais vendido em seu segmento e, posteriormente, como Camioneta de Carga e Campeão Geral entre os Utilitários com o Maior Valor de Revenda, pela Agência Autoinforme, com base em pesquisas da Molicar.

Divulgação

Para a revista, as lanchonetes montadas em picapes chassi-cabine, também chamadas de foodtrucks, vêm ganhando muito espaço, e, nesta categoria, o baixo índice de desvalorização é um dos itens mais apreciados, no qual o Hyundai HR se destacou perante seus concorrentes.

SAIBA+


CARED Comercial e Distribuidora 20 anos

O MAIOR DISTRIBUIDOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS.

- Qualidade nos produtos
- Entrega eficiente
- Preços imbatíveis
- Profissionais altamente capacitados
- Atendimento personalizado

**Ninguém faz** negócio, para o seu negócio **como a Cared**

Aceitamos: MasterCard VISA

Matriz: (11) 2109-8200

Filial: (11) 3641-5259

(11) 7859-7897

www.CARED.com.br

vendas@cared.com.br

ALGUMAS MARCAS COMERCIALIZADAS

SUPORTE REI, SPAAL, MASTER, Suspensys, FRAM FILTROS ORIGINAL, NINO Faróis, MERITOR, CINPAL, EATON, VARGA, metagal, FRASLE, Cummins, ZL BRASIL Barras e Terminais de Direção

Respeite a sinalização de trânsito.

Estamos recrutando **representantes** para todo o **Brasil**, inclusive para **São Paulo**

Matriz
Rua do Bosque, 964 - Barra Funda
São Paulo - SP - cep: 01136-000

Filial
Av. Embaixador Macedo Soares, 6260
Lapa - Cep: 05035-000

LANÇAMENTO

AGORA COM AIRBAGS E FREIOS ABS

NOVO HYUNDAI HR 2016.

O MELHOR NEGÓCIO PARA TODO O TIPO DE NEGÓCIO.

SUPER

DAN

MAIOR VALOR DE REVENDA DA CATEGORIA

HR

CAMINHÃO TEM QUE DAR LUCRO, NÃO DESPESA.

PBT: 3,4 t

CHASSI COM CAPACIDADE DE CARGA DE ATÉ 1.800 KG E CONDUÇÃO PERMITIDA COM CNH CATEGORIA B.

VERSATILIDADE QUE SE ENCAIXA PERFEITAMENTE NO QUE O SEU NEGÓCIO PRECISA.

MOTOR EURO V 2.5 TURBO INTERCOOLER DIESEL.

O CONFORTO DE UM CARRO DE PASSEIO COM A FORÇA E A VERSATILIDADE DE UM VEÍCULO DE CARGA.

Prêmio de Maior Valor de Revenda concedido
pela agência Autoinforme/Editora Frota e Textofinal.

HYUNDAI | NEW THINKING. NEW POSSIBILITIES.

Pedestre, use sua faixa.

www.hyundai-motor.com.br | DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS: 0800-7703355

## Edição 131

Uma categoria de valor!

Esta edição é bastante especial para os leitores, pois traz nossas homenagens a uma categoria que é fundamental para o desenvolvimento do País: os caminhoneiros. Em 30 de junho, comemora-se o Dia do Caminhoneiro e em 25 de Julho, o Dia do Motorista, data dedicada também a São Cristóvão, padroeiro dos motoristas.

## Boléia TV | Confira no portal os últimos vídeos

**Scania-8x2**

SAIBA +

**Dicas Operacionais MAN**

SAIBA +

**A história dos caminhões FNM**

SAIBA +

Acesse nosso canal
youtube/editoranaboleia

curta nossa página no
facebook/editoranaboleia

Seja também um seguidor
@naboleia

Leia, baixe ou compartilhe as matérias da última edição

- Dia do caminhoneiro - Qual o seu sonho?
- O vai-e-vem das leis
- Distração ao volante
- Michael Kuester da DAF
- Setor se esforça para driblar as dificuldades
- Economizando em tempos de crise

**Viaturas Blindadas**

SAIBA +

**Food Truck Entrevistas Na Boléia**

SAIBA +

**Size Matters**

SAIBA +

## Datas comemorativas

**AGOSTO**

09/08 - Dia do Pais

15/08 - Dia dos Solteiros

19/08- Dia Mundial do Fotógrafo

20/08 - Dia de São Bernardo

**SETEMBRO**

01/09 - Dia do Corinthians

07/09 - Independência do Brasil

08/09 - Dia Mundial da Alfabetização

15/09 - Dia do Cliente

20/09 - Dia do Gaúcho

25/09 - Dia Nacional do Trânsito

Cadastre-se no portal

**www.NABOLEIA.com.br**


**Assine agora e receba as revistas no conforto de sua casa.**

(11) 5034-8222

contato@naboleia.com.br

**Assine já**

**6 EDIÇÕES**
**R$ 80**

www.NABOLEIA.com.br

# Arla 32

## A importância de comprar de EMPRESAS CERTIFICADAS

*Thyago Nogueira
thyago@ge4.com.br

**Empresas que fabricam e/ou comercializam Arla 32 sem certificado do Inmetro estão enquadradas na lei de Crime Contra o Meio Ambiente. E não há mistério: Arla 32 ruim deteriora o sistema de catalizador dos veículos Euro 5, e não tem conversa, é só uma questão de tempo, mas a bomba estoura e o prejuízo vem.**

Amigos leitores, é com muita alegria que escrevo mais um artigo para a Editora Na Boleia e quero, em todos eles, dividir com vocês as minhas experiências profissionais e também os fatos, relatos e situações que ocorrem no meu dia a dia e no dia a dia de quem utiliza o Arla 32.

No mês de junho, me deparei com situações inusitadas durante minhas andanças pelo interior do Estado de São Paulo, que se não fossem de má-fé e não gerassem prejuízos a quem faz uso do Arla de baixa qualidade, diria que renderiam algumas boas risadas.

Bom, até chegar às cidades que eram meu destino, fui parando em alguns postos de combustível. Como sou extremamente curioso, não quis perder a oportunidade de conferir quais eram as marcas que mais se vendiam, além dos preços praticados e, é óbvio, quem eram os meus concorrentes, uma vez que sou gerente comercial de uma fábrica de Arla 32.

Aproveitei essa oportunidade para bater papo com os frentistas e alguns motoristas que estavam no trecho abastecendo seus caminhões, e como não podia ser diferente, acabei explicando algumas particularidades do produto e esclarecendo alguns mitos existentes no mercado.

Parei em uns dez postos de combustível até concluir toda a minha agenda de visitas, e o que mais notei nas pessoas com quem tive a oportunidade de conversar foram a falta de conhecimento técnico e a deficiência de informações sobre o produto Arla 32, o que, sem dúvida nenhuma, as tornam reféns de empresas e pessoas que agem de má-fé no mercado, espalhando produtos de péssima qualidade e gerando nas empresas dores de cabeça e dores maiores ainda no bolso. Afinal, não há mistério: Arla 32 ruim deteriora o sistema de catalizador dos veículos Euro 5, e não tem conversa, é só uma questão de tempo, mas a bomba estoura e o prejuízo vem.

Por isso, nesse artigo, caros leitores, quero ajudar vocês a tomarem ciência do que estão comprando. Então, deixo aqui alguns passos para que vocês possam consultar as empresas que fabricam Arla 32 no Brasil e saibam se elas têm o certificado do Inmetro, que é a licença para a fabricação e comercialização do Arla 32. Lembrando que empresas que fabricam e/ou comercializam Arla 32 sem certificado do Inmetro estão enquadradas na lei de Crime Contra o Meio Ambiente.

É bem simples, é só você acessar o link **www.inmetro.gov.br/registrosobjetos**, e já será direcionado para a tela de consultas de objetos do Inmetro.

Lá, você poderá consultar pela razão social da empresa, pela marca do Arla 32 ou ainda pelo número do registro, caso você já o tenha e queira confirmar se o mesmo é verdadeiro ou falso.

Certifique-se de que você está inserindo todas as informações corretas. Caso você tenha a certeza de ter inserido todas as informações de forma correta, e o site do Inmetro não consiga localizar o número da licença e nem do certificado, volto a dizer, se todas as informações foram inseridas de forma correta, é bem provável que essa empresa não tenha a licença para a produção de Arla 32. E aí meu amigo, é uma empresa que não se preocupa nem com o próprio bolso, pois fabricar e comercializar Arla 32 no Brasil sem a concessão do Inmetro para tal é Crime Ambiental, gerando multas altíssimas, podendo se chegar até mesmo a pena máxima, que é o fechamento da fábrica e a apreensão do produto acabado, matéria-prima etc.

Se esses empresários não se preocupam com esse risco, caro amigo, provavelmente não irão se preocupar com o seu bolso. Hoje, quem compra Arla 32 sem certificado, corre um sério risco de comprar um produto de péssima qualidade, impróprio para o uso em seu veículo, logo. Portanto, tome cuidado e certifique-se da procedência do seu Arla 32.

*Gerente Comercial – GE4 Comércio e Serviço Ltda.*

midiatre.com.br

15 a 17
SETEMBRO
2015

MOVIMAT
Salão Internacional da Logística Integrada

/Movimat

Venha conhecer e experimentar
o que há de mais moderno e inovador para tornar suas operações logísticas mais eficientes, ágeis e competitivas.

Faça seu credenciamento no site
www.expomovimat.com.br

CONECTANDO O MUNDO DA LOGÍSTICA
Expo Center Norte | Pavilhão Branco | São Paulo - SP

Parceiros de Mídia:
Guia de Negócios Bacia de Campos
Boléia
Mecânico
Composites
cargo
Frota&Cia
guiaMARÍTIMO
IH
Intermarket
Istoé
lamonica
Revista Logística
M&T
Negócios
Revista Pack
Painel Logístico
PIB
P&S
dm
Transvias

Apoio Institucional:
Ministério dos Transportes
Brasil
Brasil

Apoio:
NEDCOMM
ABIAF
ABIFER
ABTC
Anfir
aprecesp
Turismo Paulista
CACOMEX-VP
Global Cold Chain Alliance
IMAM
ITS
NTC Logística
Proecuador
Sindasp
Urban Systems

Parceiros:
ABRALOG
SETCESP

Movimat Sustentável:
CO2NEUTRO.COM

Guia Oficial:
lamonica

Organização e Promoção:
Reed Exhibitions Alcantara Machado

# Alvarenga

## Há mais de meio século uma referência na distribuição de peças para FNM

Fundada em 1963, a partir de uma paixão do imigrante italiano Orlando Imbimbo por caminhões FNM, a Alvarenga mantém até hoje sua tradição na distribuição de peças para esses modelos, mas vem acompanhando as tendências do mercado, diversificando sua linha de produtos

Completar mais de meio século de atuação em um mercado que vem passando por constantes transformações não é para qualquer um.

Para se manter por tanto tempo neste segmento é preciso determinação, grande capacidade de adaptação, visão empresarial e, acima de tudo, muita proximidade dos clientes, a fim de oferecer um atendimento personalizado e de qualidade.

Esse é o segredo do sucesso da **Alvarenga**, loja de autopeças, localizada no bairro do Butantã, em São Paulo, que está completando 52 anos de atividades, mantendo firme as raízes que garantiram seu crescimento contínuo.

Fundada em 1963, pelo imigrante italiano **Orlando Imbimbo**, que sempre foi apaixonado por caminhões FNM, a Alvarenga é um das poucas distribuidoras de peças para esse saudoso modelo, cuja produção foi finalizada nos anos 1986 no Brasil.

Até hoje quem precisa trocar algum componente deste caminhão se lembra logo da Alvarenga, que continua fazendo do atendimento seu maior diferencial.

O fundador, Orlando Imbimbo, hoje com 84 anos, continua ativo nos negócios, acompanhando de perto o desempenho da loja, que também conta com a força de seu filho, **Rinaldo Imbimbo**, a segunda geração da família, que tem como desafio manter a tradição na distribuição de peças para o FNM e, ao mesmo tempo, investir em novas marcas, renovando o empreendimento em um setor que vem incorporando cada vez mais tecnologias.

Esta entrevista com Rinaldo Imbimbo, além de resgatar um pouco da história da Alvarenga, revela um pouco mais dos planos desses empresários, que transformaram uma grande paixão em uma empresa de sucesso.

**NA BOLÉIA – A Alvarenga está completando 52 anos de mercado. Qual o segredo desse sucesso?**

**Rinaldo Imbimbo** – Acredito que a paixão do meu pai, Orlando Imbimbo, pelos modelos FNM, aliada à sua preocupação em oferecer um atendimento especializado em uma época em que pouco se falava sobre isso, foi o que contribuiu para que chegássemos até aqui.

Na verdade, os modelos FNM sempre foram um "xodó" no Brasil, batendo todos os recordes de vendas. Meu pai veio para o cá, em 1958, para trabalhar como mecânico na FNM. Desde então, foi paixão à primeira vista. Hoje, somos um dos principais distribuidores de peças para esse caminhão no Brasil.

**Os FNM ainda rodam pelo País, mas sabemos que o volume não é tão expressivo. Qual a estratégia para manter a tradição, sem perder de vista a sobrevivência do negócio?**

Na verdade, meu pai é um dos profissionais mais especializados em veículos FNM, isso já é um grande diferencial.

A Alvarenga sempre foi referência em FNM no Brasil. Hoje, temos uma estrutura montada para atender especialmente esses clientes, bem como mantemos parcerias com fornecedores renomados, que possibilitam termos um atendimento de qualidade com um preço satisfatório.

Para se ter ideia, temos itens que vão desde a lataria até o motor, num total de mais de 20 mil peças à venda.

www.alvarengaautopecas.com.br

(11) 3031-0522 ou 3031-7921

Rua Alvarenga, 1054, Butantã
São Paulo-SP

**A Alvarenga também vem diversificando sua linha de produtos?**

O mercado de transporte rodoviário de cargas tem crescido a passos largos no Brasil. A Alvarenga também precisou acompanhar essa movimentação do setor. Por isso, há alguns anos, começamos a trabalhar com a distribuição de peças para veículos Hyundai e Iveco.

Porém, nossa especialidade continua sendo os caminhões FNM.

**Como é assumir um negócio fundado pelo seu pai e ter o grande desafio de manter a posição da loja em um mercado tão competitivo?**

Realmente, é um grande desafio, pois hoje existem muitos fornecedores no mercado. Por outro lado, o foco em um veículo tão importante, que continua circulando, também garante um lugar de destaque para a Alvarenga.

Atuar em uma empresa que foi construída à base de uma grande paixão, com dedicação, experiência e muito trabalho, é motivo de muito orgulho. Muito conhecimentos que adquiri sobre os caminhões FNM herdei do meu pai.

E aprendo com ele todos os dias. Espero continuar mantendo a Alvarenga como uma referência do mercado.

ALVARENGA
Comércio de Autopeças

## SAIBA MAIS
## POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL (PRF)

Divulgação

### Criação

A Polícia Rodoviária Federal foi criada pelo presidente Washington Luiz, em 24 de julho de 1928 (dia da Polícia Rodoviária Federal), com a denominação inicial de "Polícia de Estradas". Em 1935, Antônio Felix Filho, o "Turquinho", considerado o 1º Patrulheiro Rodoviário Federal, foi chamado para organizar a vigilância das rodovias Rio-Petropólis, Rio-São Paulo e União Indústria.

Divulgação

### Missão

Sua missão era percorrer e fiscalizar as três rodovias utilizando duas motocicletas Harley Davidson, e, nessa empreitada, contava com a ajuda de cerca de 450 vigias da então Comissão de Estradas de Rodagem (CER).

Divulgação

### Inspetores de tráfego

Em 23 de julho de 1935 (dia do Policial Rodoviário Federal), foi criado o primeiro quadro de policiais da hoje PRF, denominados, à época, "Inspetores de Tráfego". No ano de 1945, já com a denominação de Polícia Rodoviária Federal, a corporação foi vinculada ao extinto Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER).

Divulgação

### Dias de hoje

Finalmente, em 1988, com o advento da Constituinte, a Polícia Rodoviária Federal foi integrada ao Sistema Nacional de Segurança Pública, recebendo como missão exercer o patrulhamento ostensivo das rodovias federais. Desde 1991, a PRF integra a estrutura organizacional do Ministério da Justiça, como Departamento de Polícia Rodoviária Federal.

Fonte: PRF

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

FORT PEÇAS
AMORTECEDORES
Televendas:
(11) 4541-2963
4519-7024
A maior e mais completa linha de amortecedores para veículos diesel do Brasil.
Atendemos as principais distribuidoras, autopeças, empresas de ônibus, transportadoras e fabricantes de implementos rodoviários.
Amortecedores para:
Implementos rodoviários
Suspensão
Cabine
Faça revisões em seu veículo regularmente
Faça sua cotação conosco!
www.GRUPOJOTAGE.com.br
vendas1@jotagecomercio.com.br

REMANUFATURADOS
Auto Latina
A BASE DE TROCA
(11) 2109-8150
Rua do Bosque, 964
Barra Funda - São Paulo-SP
Aceitamos: VISA MasterCard
Linha: Ford e Volkswagen
REMANUFATURADOS
Bom para o bolso, bom para o meio ambiente
• Motores
• Câmbio Eaton e ZF
• Diferencial Meritor
• Embreagens
Consulte nossos vendedores
vendas@autolatinapecas.com.br
contato@autolatinapecas.com.br
Faça revisões em seu veículo regularmente.

## DIA DO CAMINHONEIRO

### Muitas datas

Existem três datas que comemoram a profissão de motorista profissional: 30 de Junho, 25 de Julho e 16 de Setembro. Confira os significados de cada uma.

Salatiel Ferro

### 25 de Julho

A data mais antiga, e também a mais reconhecida pelos caminhoneiros, é 25 de Julho, o Dia de São Cristóvão – a Igreja Católica instituiu essa data após canonizá-lo no século XV. Instituído como padroeiro de todos os viajantes, o santo também é protetor de marinheiros, aviadores e motoristas de todo tipo de veículo, leve ou pesado.

Arquivo

### 30 de Junho

No Brasil, o Governo do Estado de São Paulo e a União, sem muitas explicações, definiram datas diferentes para celebrar a profissão de caminhoneiro. Em 30 de dezembro de 1986, o então governador Franco Montoro assinou a Lei 5.487/86, que instituiu 30 de junho como o "Dia do Caminhoneiro". Trata-se, portanto, de uma data regional.

radarnacional.com.br

### 16 de Setembro

Vinte e três anos depois, o presidente da República em exercício, José Alencar Gomes da Silva, definiu 16 de Setembro como o "Dia Nacional do Caminhoneiro", fato registrado com a publicação da Lei 11.927/09.

pt.wikipedia.org

# DATAS COMEMORATIVAS MAIS ESTRANHAS

Divulgação

### Dia dos Carecas - 14 de Março

Pouca gente sabe, mas 14 de março é um dia muito especial para eles, de quem as mulheres "gostam mais": na data é comemorado o Dia do Careca.

Everystockphoto.com

### Dia da Tia Solteirona 25 de Setembro

Não se esqueça de, no próximo 25 de setembro, pelo menos mandar uma mensagem para aquela sua tia que pergunta como vão "os (as) namorados (as)", sempre no plural.

Divulgação

### Dia do Corintiano – 13 de Outubro

Essa é para surpreender até mesmo os fiéis da Gaviões: o Dia do Corintiano não é comemorado na data de aniversário do clube (1º de setembro), e sim no dia 13 de outubro do calendário paulista. A data foi escolhida por marcar o dia em que o time quebrou um jejum de 22 anos e se consagrou novamente campeão paulista, em 1977.

Divulgação

### Dia Municipal da Luta de Braço 27 de Agosto

Belo Horizonte/MG ganhou, em 1996, uma data curiosa no calendário: o Dia Municipal da Luta de Braço. Por lei, a cidade tem o dever de estimular a realização de atividades sobre o esporte para celebrar a data. O dia 27 de agosto foi escolhido por marcar o dia da fundação da Confederação Brasileira de Luta de Braço (CBLB), em 1994, na cidade de Indaiatuba/SP.



BecaP
Amplo estoque de peças para
IVECO, FIAT DUCATO
e RENAUT MASTER

» Master » Daily » Trakker
» Stralis » Eurotrakker » Vertis
» Cavallino » Eurotech » Ducato
» Tector » Eurocargo » Cursor

www.becap.com.br
becap@becap.com.br

Respeite a sinalização de trânsito.

Lojas

São Paulo
Sede Própria
(11) 2632-4800
Rua Matias Ferrão, 33
Vila Maria - SP

Ribeirão Preto (SP)
Filial I
(16) 3968-4700
Av. Dr. Antônio A. Passig, 307
Jardim Palmares - SP

São José do Rio Preto
Filial II
(17) 3201-4800
Av. Floriano A Cabrera,1211
Cidade Jardim - SP

Uberlândia
Filial III
(34) 3230-6800
Av. Paulo R. C. Santos, 1693
Marta Helena - MG

Curitiba
Filial IV
(41) 3049-6688
Rodovia BR 116, 17511
Xaxim - PR

Contagem
Filial V
(31) 3329-3750
AV: General David Sarnoff, 1426 - Cidade Industrial - MG

Várzea Grande
Filial VI
(65) 3581-5600
Rodovia dos Imigrantes KM 19 (Box 1,3,5,7,11) - Capão Grande - MT

# Curtas

## PRINCIPAIS MONUMENTOS DO BRASIL

### Cristo Redentor

Inaugurado no dia 12 de outubro de 1931, na cidade do Rio de Janeiro. Em 2007, foi eleito uma das novas sete maravilhas do mundo. A estátua situa-se no topo do morro do Corcovado. Um símbolo do cristianismo brasileiro, se tornou um ícone do Brasil. Em uma pesquisa, realizada no ano de 2011, o Cristo Redentor foi considerado pelos entrevistados o maior símbolo da América Latina.

Arquivo

### Praça dos Três Poderes – Brasília

Os edifícios que representam os três poderes do País: o Poder Executivo, representado pelo Palácio do Planalto; o Poder Judiciário, representado pelo Supremo Tribunal Federal, e o Poder Legislativo, representado pelo Congresso Nacional. O local possui apenas algumas palmeiras imperiais, que decoram o imenso jardim ao lado de belas esculturas e da grande superfície de água próxima ao Congresso Nacional.

Arquivo

### Estação da Luz – São Paulo

A estação ferroviária construída no fim do século XIX, foi muito importante para a cidade de São Paulo. Por muito tempo, o café a ser exportado no porto de Santos e todos os bens de consumo e itens importados chegavam pela estação, que hoje abriga o metrô de São Paulo e o belo Museu da Língua Portuguesa, inaugurado em 2006.

Arquivo

### Estátua equestre de D. Pedro I Rio de Janeiro

Inaugurada em 1862, em uma cerimônia cheia de pompa, onde mais de 600 músicos tocaram o Hino da Independência, criado pelo próprio D. Pedro I. Representa as províncias brasileiras daquela época, com seus quatro grandes rios, Amazonas, São Francisco, Madeira e Paraná, além de imagens de indígenas e diversos animais brasileiros presentes na estátua.

Arquivo

### Monumento à Independência do Brasil – São Paulo

Mais conhecido como Monumento do Ipiranga, fica às margens do riacho Ipiranga, e foi construído em 1922 para comemorar o centenário da Independência do Brasil. O Monumento encontra-se exatamente onde D.Pedro I gritou: "Independência ou Morte"; proclamando o Brasil livre de Portugal.

### Doze Profetas – Minas Gerais

Esculturas de Aleijadinho construídas durante o período de1795 a1805, elas contam um pouco da história de Minas Gerais. O patrimônio histórico é feito de pedra-sabão e sofre com a exposição ao ambiente, motivo que impulsionou uma série de restaurações.

### Laçador – Rio Grande do Sul

Localizado na entrada norte de Porto Alegre, é o monumento símbolo da cidade. Foi instalado em 20 de setembro de 1958, pelo 123º aniversário de início da Revolução Farroupilha. Moldada em bronze, a escultura possui 4,5 m de altura, pesa 3,8 toneladas e está sobre um pedestal de granito.

### Monumento às Bandeiras

O monumento é obra do escultor Victor Brecheret e localiza-se na praça Armando Salles de Oliveira, em frente ao Palácio Nove de Julho, na cidade de São Paulo. A obra foi inaugurada em 1954, juntamente com o Parque do Ibirapuera para as comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo.



MORELATE
distribuidora de autopeças
Peças de reposição é aqui.
11 3908-0060
*preços válidos nas compras acima de 5 peças de cada item
Confira nossas promoções!
Injetor
Iveco
Bosch
Cod.: 2R0130201A
Mola pneumatica
Scania L94/L94UB dianteira
Cod.: 1475106
Reparo completo catraca
Mercedes - Todos
Cod.: 0004200092
Bloco Cummins 6BT
Volkswagen/Ford
Consulte demais aplicações
Cod.: 2RL103011B
Feixe mola dianteiro 3 laminas parabolicas
Mercedes-Benz - Atego 05/... Caminhão
Cod.: JMB2184FX
(Fabrini)
Cabeçote Cummins 6BT
Volkswagen/Ford - Consulte demais aplicações
Cod.: TRA103063
Faça revisões em seu veículo regularmente
visite o nosso site
www.morelate.com.br
Alguns de nossos fornecedores:
Eaton, Meritor, Fabrini, Cummins, Holset, Parker, Racor, Duroline, Frum, ABR, Suporte Rei, Mann-Filter, Suspensys, Magnetti Marelli, Cofap, Wabco entre outros.

RODOPEÇAS
TRUCKS & PARTS

Peças de reposição para Trucks

Recorte este cupom e ganhe um brinde nas compras acima de R$ 100,00 (1)
(1) Valido somente para a loja de São Paulo, Rua Diamantina 1056

Extintor 2 Kilos
Padrão ABC
Cod.13926

Lanterna traseira
RANDON 2000
s/ aba LD
Cod.8241

São Paulo: (11) 2633-7777
Rua Diamantina, 1056 - Vila Maria

Santos: (13) 3219-9292
Rua São Bento, 28 - Valongo

Campinas: (19) 378
Rua Batista Raffi, 853 - Jd. Nova

**Prisão de Joãozinho**
Joãozinho foi preso. Na delegacia, ele disse:
"— Ou vocês me soltam ou vou chamar meu irmão da assembleia de Brasília, minha irmã promotora e meu pai procurador."
Então, ele foi solto. Quando já estava no portão, um policial perguntou:
"— Joãozinho, me explica essa história dos seus parentes."
"— É que meu irmão é da Assembleia de Deus, minha irmã é promotora da Avon e meu pai é procurador de emprego."

**Quantos Anos você tem?**
Joãozinho e sua mãe entraram no ônibus, onde tinha um aviso dizendo:
CRIANÇAS MENORES DE 10 ANOS NÃO PAGAM A PASSAGEM.
Visto isso, a mãe cochichou com Joãozinho:
"— Joãozinho, se o cobrador perguntar quantos anos você tem, diga que tem dez anos, e não 11."
"— Está bem, mamãe" – disse Joãozinho.
O cobrador perguntou:
"— Quantos anos voce tem, menino?"
"— Dez anos" – respondeu Joãozinho.
"— E quando voce faz onze?"
"— Quando eu descer do ônibus."

**Antes da Refeição**
A professora de Joãozinho pergunta:
"— Joãozinho, na sua casa você ora antes de comer?"
Joãozinho respondeu:
"— Não, a minha mãe cozinha bem."

**Me Faz Um Favor**
O Joãozinho chega no pai e pergunta:
"— Pai, me faz um favor?"
O pai diz:
"— Claro!"
Joãozinho diz:
"— Troca essa nota de 100, por três de 50?"
O pai diz:
"— Você quer dizer duas notas, né?"
Joãozinho fala:
—" Não... Senão, qual é o favor?"

**Joãzinho Malandro**
Joãozinho pergunta para a professora:
"— Fêssora, um menino como eu pode ter filhos?"
"— Claro que não Joãozinho, você só tem 10 anos!"
"— E uma menina como a Mariazinha pode ter filhos?"
"— Também não meu amor, ela só tem nove aninhos!"
Joãozinho se vira para Mariazinha e diz:
"— Eu não disse que não tinha perigo!"

e Carretas. www.rodopecas.com.br - vendas@rodopecas.com.br

Rolamento 32218 FAG
Cod.9196

Suporte dian. esquerdo suspensão pneumática FS250 30mm altura 84mm
Cod.12304

Caixa Vitória 1,55X0,66X0,65 s/ geladeira
Cod.14379

Geladeira para caixa Vitória 14379
Cod. 14414

*Valores sob consulta
*Fotos meramente ilustrativas
Faça revisões em seu veículo regularmente

1-7777 Aparecida
Sorocaba: (15) 3202-7871
Rod. João Leme dos Santos, Km 102, 1661
Espirito Santo: (27) 3256-1493
Av. Coronel Venâncio Flores 2441 - Aracruz -ES

**Joãozinho e o Facebook**

Joãozinho chega no colégio… aí a Mariazinha joga uma bola de papel na cabeça dele e fala:
"— 'Head Shot' (tiro na cabeça)."
Joãozinho pega o livro e taca na cara da Mariazinha e diz:
"— HAHAHAHA FACE BOOK!"

**Professora, Como Se Faz?**

O Joãozinho pergunta para a professora:
"— Professora, como se faz pra colocar um elefante na geladeira?"
E a professora:
"— Não sei... Como é?"
"— Abre a porta da geladeira e coloca ele lá. E como se faz pra colocar uma girafa dentro da geladeira?"
A professora se achando esperta responde:
"— Abre a porta e coloca ela lá..."
"— Não professora, primeiro tem de tirar o elefante que está lá e depois colocar a girafa."
A professora faz uma careta.
"— Professora!" - diz Joãozinho.
"— O leão, rei da floresta, fez uma festa, e todos os animais foram, menos um." Qual era?"
"— Não sei, Joãozinho..."
"— A girafa. A coitada ainda estava na geladeira!"
A professora dá uma risadinha.
"— Professora!"
"— O QUE É, JOÃOZINHO?"
"— Como se faz para atravessar um rio cheio de jacarés?"
"— Pega um barco e atravessa, Joãozinho."
"— Não, atravessa nadando."
"— Mas e os jacarés, Joãozinho?"
"— Estão na festa do leão!"

**O Tombo**

A professora escorrega e leva o maior tombo na sala de aula. Na queda, o seu vestido sobe até a cabeça.
Levanta-se imediatamente, brava, ajeita-se, e interroga os alunos:
"— Mário, o que você viu?"
"— Seus joelhos, professora."
"— Uma semana de suspensão!"
"— E você Robson?"
"— Suas coxas, professora."
"— Um mês de suspensão."
"— E você, Joãozinho?"
Joãozinho pega nos cadernos e vai logo saindo da sala:
"— Bom galera, até o ano que vem…"

**Passado X Futuro**

A professora pergunta a Joãozinho:
"— Se eu digo 'fui bonita' é passado, mas se eu digo 'serei bonita' o que é Joãozinho?"
"— É impossível!"

# FENATRAN

20º SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA

## A ROTA DIRETA
### PARA OS SEUS NEGÓCIOS

De 09 a 13 de novembro de 2015
Anhembi • São Paulo • SP
Horário: 13h às 21h

## O MAIOR EVENTO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA

da América Latina abre as portas para você tornar a sua distribuição mais eficaz e segura.

## SETORES PARTICIPANTES

- Caminhões e Veículos Comerciais
- Implementos Rodoviários e Equipamentos
- Gestão de Frotas e Rastreamento
- Autopeças, Motores e Pneus
- Combustíveis, Derivados e Componentes
- Bancos, Financeiras e Seguradoras
- Entidades e Serviços

**VENHA DESCOBRIR, COMPARAR E EXPERIMENTAR** o que há de mais moderno no setor.

**FAÇA JÁ O SEU CREDENCIAMENTO EM**
www.fenatran.com.br

Curta nossa página no Facebook:
/ Fenatran

PATROCÍNIO OURO: Bradesco

PATROCÍNIO BRONZE: PAMCARD

INICIATIVA: NTC, ANFAVEA

APOIO INSTITUCIONAL: FENABRAVE, Anfir, SIMEFRE, ABR, Ministério dos Transportes, BRASIL

LOCAL: São Paulo, anhembi

CIA. AÉREA OFICIAL: LAN, TAM

ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO: Reed Exhibitions Alcantara Machado